

Índice

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO DO EDITOR

DEDICADO A

PREFÁCIO

APRESENTAÇÃO

AGRADECIMENTOS

Conteúdos da Lição 1:

LIÇÃO 1

LIÇÃO 2

LIÇÃO 3

LIÇÃO 4

LIÇÃO 5

LIÇÃO 6

LIÇÃO 7

LIÇÃO 8

LIÇÃO 9

LIÇÃO 10

LIÇÃO 11

LIÇÃO 12

LIÇÃO 13

LIÇÃO 14

LIÇÃO 15

LIÇÃO 16

O MANUSCRITO ORIGINAL

As leis do triunfo e do sucesso de Napoleon Hill

Napoleon Hill

Autor de “Mais esperto que o diabo”, “A escada para o triunfo” e “Como
aumentar o seu próprio salário”

Título original: *Law of Sucess — The Original Unedited Edition*

Copyright © 2016 by The Napoleon Hill Foundation

1ª edição em português: 2017

O conteúdo desta obra é de total responsabilidade do autor e não reflete necessariamente a opinião da editora.

Direitos reservados desta edição: CDG Edições e Publicações

Autor:

Napoleon Hill

Tradução:

Débora Santos

Lúcia Brito

Preparação de texto:

Lúcia Brito

Capa:

Juliano Pozati

Coordenação Editorial:

Pâmela Siqueira

Criação e diagramação:

Dharana Rivas

SUMÁRIO

Conteúdos da Lição 1:

Lição 1. O MasterMind

Lição 2. Objetivo principal definido

Lição 3. Autoconfiança

Lição 4. O hábito de poupar

Lição 5. Iniciativa e liderança

Lição 6. Imaginação

Lição 7. Entusiasmo

Lição 8. Autocontrole

Lição 9. O hábito de fazer mais do que é pago para fazer

Lição 10. Personalidade agradável

Lição 11. Pensamento preciso

Lição 12. Concentração

Lição 13. Cooperação

Lição 14. Fracasso

Lição 15. Tolerância

Lição 16. A Regra de Ouro

INTRODUÇÃO DO EDITOR

O manuscrito original — As leis do triunfo e do sucesso de Napoleon Hill é a tradução de *Law of Success — The Original Unedited Edition*, publicação oficial da Napoleon Hill Foundation lançada em 2013, em quatro volumes. Esta recente edição norte-americana do clássico de Napoleon Hill utilizou na íntegra a edição original de 1928, publicada pela Ralston University Press, sem alterações no texto. (A obra já foi publicada no Brasil com o título de *A Lei do Triunfo*.)

Como tradução, *O manuscrito original* apresenta inevitáveis alterações exigidas pelas diferenças de idioma, mas preserva o conteúdo e o estilo. Conforme assinalado pelos editores norte-americanos, a linguagem pode às vezes soar antiquada, mas os princípios permanecem totalmente válidos e atuais — e esse é o motivo do quase um século de tremendo sucesso da obra. Alguns comentários sobre ciência, sociedade e comportamento estão ultrapassados, mas o leitor deve ter claro que Napoleon Hill era um homem moderno em seu tempo, defensor da igualdade de direitos e

oportunidades para homens e mulheres de todas as raças e religiões.

Boa leitura. E sucesso!

TRIBUTOS DE GRANDES LÍDERES

AMERICANOS AO MANUSCRITO ORIGINAL

Os editores acreditam que você perceberá mais vividamente o enorme valor dessas lições se primeiro ler alguns tributos de grandes líderes do campo das finanças, da ciência, invenção e política.

SUPREMA CORTE DOS ESTADOS UNIDOS **WASHINGTON, D.C.**

Meu caro Sr. Hill: tive oportunidade de concluir agora a leitura de seus manuais da Lei do Sucesso e desejo manifestar meu apreço pelo esplêndido trabalho que você realizou nesta filosofia. Seria proveitoso se todo político desse país assimilasse e aplicasse os 16 princípios que embasam a Lei do Sucesso. Ela contém um material excelente que todos os líderes em todos os campos de atividade devem entender.

– William H. Taft

(ex-presidente dos Estados Unidos e presidente da Suprema Corte)

LABORATÓRIO DE THOMAS A. EDISON

Meu caro Sr. Hill: permita-me manifestar o apreço pelo cumprimento prestado a mim ao enviar os manuscritos originais da Lei do Sucesso. Posso ver que você dedicou muito tempo e pensamento à preparação. Sua filosofia é sólida, e você merece ser parabenizado por manter-se firme no trabalho durante um período de tantos anos. Seus alunos (...) serão amplamente recompensados pelos esforços deles.

– Thomas A. Edison

JORNAL *PUBLIC LEDGER* FILADÉLFIA

Caro Sr. Hill: obrigado pela Lei do Sucesso. É um material maravilhoso. Vou terminar de ler. Eu gostaria de publicar a história “O que eu faria se tivesse um milhão de dólares” na seção de negócios do *Public Ledger*.

– Cyrus H. Curtis

(editor do *Saturday Evening Post*, *Ladies Home Journal*)

O REI DAS LOJAS DE 5 E 10 CENTAVOS

Pela aplicação de muitos dos fundamentos da filosofia da Lei do Sucesso construímos uma grande rede de lojas de sucesso. Presumo que não seria exagero dizer que o Woolworth Building poderia ser apropriadamente chamado de monumento à solidez desses princípios.

– F. W. Woolworth

UM LÍDER TRABALHISTA HISTÓRICO

O domínio da filosofia da Lei do Sucesso equivale a uma apólice de seguro contra o fracasso.

– Samuel Gompers

UM EX-PRESIDENTE

Deixe-me congratulá-lo por sua persistência. Qualquer homem que devote tanto tempo (...) deve necessariamente fazer descobertas de grande valor para os outros. Estou profundamente impressionado pela interpretação dos princípios do MasterMind que você descreveu com tanta clareza.

O FUNDADOR DE UMA LOJA DE DEPARTAMENTOS

Sei que seus 16 fundamentos do sucesso são sólidos porque os tenho aplicado em meus negócios há mais de trinta anos.

– John Wanamaker

O FUNDADOR DA KODAK

Sei que você está fazendo um enorme bem com sua Lei do Sucesso. Não me incomodaria em estabelecer um valor monetário

para este treinamento porque ele traz ao aluno qualidades que não podem ser mensuradas apenas em dinheiro.

– George Eastman

UM LÍDER EM ALIMENTOS E DOCES

Qualquer sucesso que obtive devo inteiramente à aplicação dos seus 16 princípios fundamentais da Lei do Sucesso. Acredito que tenho a honra de ser seu primeiro aluno.

– William Wrigley Jr.

Depoimentos da introdução da edição original de 1928.

DEDICADO A

ANDREW CARNEGIE,

que sugeriu a redação deste curso,

HENRY FORD,

cujas assombrosas realizações formam a base de praticamente todas as dezesseis lições do curso,

EDWIN C. BARNES,

sócio de Thomas A. Edison e cuja estreita amizade pessoal por um período de mais de quinze anos ajudou o autor a seguir em frente diante de um grande número de adversidades e de muitas derrotas temporárias durante a organização do curso.

PREFÁCIO

Sou o sétimo filho de uma família de onze irmãos. Meus pais eram colonos em uma fazenda próxima de Monte Carlo, vilarejo do oeste catarinense. Vivíamos todos com um salário mínimo.

Na década de 1960, a cidadezinha tinha pouco mais de oitenta famílias, que trabalhavam na extração do pinheiro araucária. Não bastasse a vida difícil, árdua, que por natureza já nos exigia enormes esforços, havia para mim um desafio ainda maior. Uma espécie de fantasma assustador rondava sempre à minha volta. Esse monstro aterrorizante era a minha timidez. Um misto do legado da orientação familiar e da rigorosa cultura religiosa a que fui submetido. Cresci como um tipo acanhado, fechado em mim, uma ostra. Falar com as pessoas era uma verdadeira tortura. O contato social me parecia impossível, havia uma barreira intransponível. Assim, a timidez, inimiga contumaz, foi o grande obstáculo a ser vencido na infância e adolescência.

Minha mãe ensinou-me a ler na Bíblia, e foi esse o meu primeiro contato com a cultura. Quando entrei na escola já sabia ler, o que naquela época e naquela região agrícola era algo raro. Isso de certa forma moldou meu caráter e me ajudou a desenvolver o gosto pela leitura. Tinha e tenho na Bíblia uma inesgotável fonte de conhecimento.

Cheguei em Balneário Camboriú com nove para dez anos de idade. Vendia picolé na praia, engraxava sapatos na rodoviária, vendia lenha de casa em casa e carregava pacotes do caixa do supermercado até os carros para ganhar gorjeta. Dessa forma ajudava no sustento da casa. Segundo a orientação da igreja que nossa família frequentava, as crianças não podiam jogar bola nem ver televisão. Praia somente para trabalhar — para se divertir, era pecado. Como alternativa de lazer, restou-me apenas a leitura. No bairro de periferia onde morávamos havia uma biblioteca pública a duas ruas da minha casa. Foi o meu *playground*.

Aos 14 anos, uma leitura teve efeito significativo em minha vida e marcou um novo momento. No outono de 1978, tive contato pela primeira vez com *A Lei do Triunfo*, de Napoleon Hill. Esse livro ajudou a curar uma das minhas feridas mortais, que era o medo da pobreza. Foi uma leitura de enorme ajuda. Fez-me decidir de uma vez por todas como eu realizaria meus objetivos. Unificou meu

pensamento e proporcionou um caminho direto e claro para alcançar o que eu desejava. Aprendi no livro que mais de 90 % das pessoas ricas não nasceram ricas. E que o fato de terem nascido pobres tornou-se uma vantagem competitiva ao longo da vida, pois descobriram que problemas não matam. O livro me fez entender que eu não era pobre. Eu apenas não tinha dinheiro no momento. E isso foi libertador! Enchi-me de esperança, e, ao sair à rua no dia seguinte, meu ânimo era outro, meu olhar para o mundo era outro. Passei a cumprimentar as pessoas e fiz um planejamento que transformou minha vida de forma surpreendente.

Quem me conhece hoje não reconhece o menino que saiu de Monte Carlo para conhecer Napoleon Hill numa biblioteca pública de Balneário Camboriú. Tornei-me professor universitário, palestrante internacional, ouvidor convidado da ONU. Meus livros já foram publicados em três continentes. Quando falo de minha vida, não o faço por vaidade. Acredite! É porque sei que minha história tem sim um valor pedagógico. Como a vida de qualquer pessoa, aliás. Conto minha história para dizer que tenho plena convicção de que eu não teria realizado nenhum de meus sonhos se não tivesse me dedicado ao desenvolvimento contínuo. Ainda hoje, pergunto-me frequentemente o que tenho de fazer a mais para atingir as metas que tenho fixadas, a visão que construí, e materializar os sonhos

que me energizam. Por isso, desde aquele outono de 1978, continuo estudando e pesquisando esta obra maravilhosa.

Aplicamos um processo de desenvolvimento de competências composto por 17 comportamentos essenciais, fruto da vigorosa pesquisa de vinte anos realizada por Napoleon Hill. O grande diferencial do processo MasterMind é que traduz a literatura em prática, permitindo a aplicação imediata dos conceitos tratados em sala de aula tanto na vida pessoal, quanto na vida profissional dos participantes.

Quando o grupo editorial Citadel me comunicou que havia adquirido os direitos autorais do primeiro livro de Napoleon Hill (*Law of Success*) e que lançaria a versão original da Lei do Triunfo inédita no Brasil, com o título *O manuscrito original*, me emocionei. Finalmente temos acesso às gemas que Napoleon Hill lapidou com a minúcia e destreza de um artesão e a inspiração de um artista para nos oferecer diamantes em forma de leis do êxito.

Vamos saber como ele coletou suas preciosidades, como varou madrugadas cruzando informações para ver onde elas se conectavam e para poder formular a filosofia que mais influenciou líderes, estadistas e empreendedores no mundo inteiro. A Lei do Triunfo tem tido mais influência na vida, nas realizações e fortunas das pessoas do que qualquer outro livro dessa natureza.

E qual é o segredo deste livro surpreendente? Por que é que, entre os tantos livros sobre a ciência do comportamento, permanece tão atual depois de quase um século? A grande razão é a forma objetiva e pragmática com que aborda o assunto e os resultados práticos na vida das pessoas. Napoleon Hill foi atrás de respostas como um cientista que procura trazer à luz um segredo da natureza. Foi em busca da fórmula para a realização e o sucesso da mesma maneira que Thomas Edison descobriu como usar a luz elétrica — inflexível, infatigável, implacavelmente, até que a verdade que estivera ali todo o tempo lhe fosse revelada.

Napoleon Hill certamente não foi o primeiro homem a se horrorizar com a pobreza e com as desigualdades. Nem o primeiro a escrever sobre como atingir o sucesso. Mas certamente tornou-se o maior nome da motivação mundial porque reuniu tudo o que estava sendo dito sobre o assunto de forma organizada e científica, formatando um método de autodesenvolvimento que permite a qualquer pessoa construir uma vida acima da mediocridade. Napoleon Hill foi o primeiro a descrever a incrível e poderosa ferramenta que é o MasterMind.

Quando a última página deste manuscrito original foi escrita, Napoleon Hill estava legando ao mundo um novo evangelho, o evangelho da realização pessoal. E o homem que se levantou da

frente da máquina de escrever e saiu para o mundo era um homem diferente. Diante do que lhe foi revelado, tudo havia mudado. As sufocantes e emaranhadas redes de frustrações e enganos autoimpostas tinham caído por terra, e o caminho estava claro. O destino e as circunstâncias exteriores já não estavam mais no comando. O homem era agora possuidor do talento único, invisível, de transformar sonhos em realidade, pensamentos em realizações. Ele, que por muito tempo havia sido apenas um passageiro, era agora o capitão. Levantou-se para se tornar o autor, protagonista e espectador de sua história. História que passou a escrever com as próprias mãos!

É esse legado que nos propomos a difundir, ensinar, transmitir para homens e mulheres que desejam viver acima da média. É com enorme satisfação que escrevo este prefácio a todos os pesquisadores e leitores de Napoleon Hill, pois tenho certeza de que a leitura que se segue nos aproximará ainda mais da verdadeira essência de sua obra.

Jamil Albuquerque

Presidente do MasterMind e representante da
Fundação Napoleon Hill para a língua portuguesa

APRESENTAÇÃO

Há uns trinta anos, um jovem pastor chamado Frank Wakeley Gunsaulus anunciou nos jornais de Chicago que daria um sermão dominical intitulado “O que eu faria se tivesse um milhão de dólares”. O anúncio chamou a atenção de Philip D. Armour, o abastado rei da indústria da carne, que decidiu ouvir a pregação.

No sermão, Gunsaulus descreveu uma grande escola de tecnologia onde os jovens pudessem aprender a ser bem-sucedidos na vida desenvolvendo a capacidade de pensar em termos práticos em vez de teóricos, onde fossem ensinados a “aprender fazendo”. “Se tivesse um milhão de dólares”, disse o jovem pregador, “eu abriria essa escola”.

Terminado o sermão, Armour foi até o púlpito, apresentou-se e disse: “Rapaz, acredito que você possa fazer tudo o que falou e, se for ao meu escritório amanhã de manhã, darei o milhão de dólares de que precisa”.

Sempre existe abundância de capital para quem sabe criar planos práticos para usá-lo.

Esse foi o início do Instituto de Tecnologia Armour, uma das escolas de caráter mais profissionalizante dos Estados Unidos. A escola nasceu na “imaginação” de um jovem que nunca teria sido ouvido fora da comunidade em que pregava não fosse a “imaginação” mais o capital de Philip D. Armour.

Toda grande ferrovia, toda instituição financeira de destaque, toda empresa gigante e toda grande invenção começaram na imaginação de alguém.

Frank Winfield Woolworth criou as lojas de cinco e dez centavos na “imaginação” antes de torná-las realidade e ficar multimilionário.

Thomas A. Edison criou o fonógrafo, o cinetoscópio, a lâmpada incandescente elétrica e dúzias de outras invenções úteis em sua “imaginação” antes que se tornassem realidade.

Durante o incêndio de Chicago, comerciantes cujas lojas viraram fumaça permaneceram perto dos escombros de seus antigos negócios, lamentando as perdas. Muitos decidiram ir para outras cidades e começar de novo. Nesse grupo estava Marshall Field, que viu diante de si, em sua “imaginação”, a maior loja de varejo do mundo no exato local onde ficava sua antiga loja, que naquele

momento não passava de um monte de madeira arruinada e fumegante. Essa loja se tornou realidade.

Afortunado é o rapaz ou moça que cedo na vida aprende a usar a imaginação — e é duplamente afortunado nessa era de grandes oportunidades.

A imaginação é uma faculdade mental que pode ser cultivada, desenvolvida, estendida e ampliada com o uso. Não fosse isso verdade, este curso das Leis do Sucesso não teria sido criado, pois foi concebido na “imaginação” do autor a partir de uma ideia semeada por um mero comentário casual de Andrew Carnegie.

Onde quer que você esteja, seja quem for e no que quer que esteja trabalhando, há espaço para que se torne mais útil e, dessa maneira, mais produtivo, desenvolvendo e usando sua “imaginação”.

Sucesso neste mundo é sempre uma questão de esforço individual; todavia, você estará enganando a si mesmo se acreditar que pode chegar ao sucesso sem a cooperação de outras pessoas. Sucesso é uma questão de esforço individual apenas sob o aspecto de que cada pessoa deve decidir por si o que é preciso para chegar lá. Isso envolve o uso da “imaginação”. Daí em diante, ter sucesso é uma questão de habilidade e tato para induzir os outros a cooperar.

Antes de que possa garantir a cooperação dos outros, ou melhor, antes de que tenha o direito de pedir ou esperar a cooperação de outras pessoas, você deve demonstrar boa vontade em cooperar com elas. Por essa razão, a Lição 9 deste curso, “O hábito de fazer mais do que é pago para fazer”, é uma em que você deve prestar especial atenção. A lei em que esta lição se baseia asseguraria praticamente sozinha o sucesso a todos que a praticassem em tudo que fizessem.

Nas últimas páginas da Lição 1 encontra-se uma Tabela de Análise Pessoal na qual dez homens famosos foram examinados para que você estude e faça comparações. Observe a tabela cuidadosamente e repare nos “pontos de perigo” que significam fracasso para quem não os observa. Dos dez homens analisados, oito são conhecidos por serem bem-sucedidos, enquanto dois podem ser considerados fracassados. Estude com cuidado o motivo pelo qual estes dois fracassaram.

A seguir analise a si mesmo. Nas duas colunas em branco, dê a si mesmo uma nota em cada uma das Leis do Sucesso no início do curso. No final do curso, dê notas novamente e observe os progressos.

O objetivo do curso A Lei do Sucesso é possibilitar que você descubra o quanto pode se tornar mais capaz em seu campo de

trabalho. Para este fim, você será analisado e todas as suas qualidades serão classificadas, de modo que você possa organizá-las e utilizá-las da melhor maneira possível.

Você pode não gostar do trabalho em que está envolvido.

Existem duas maneiras de sair desse trabalho. Uma delas é ter um interesse mínimo pelo que está fazendo, visando a simplesmente fazer o suficiente para “se virar”. Muito em breve você vai encontrar uma saída, pois a demanda pelos seus serviços cessará.

A outra e melhor maneira é tornar-se tão útil e eficiente no que está fazendo que atraia a atenção favorável daqueles que têm o poder de promovê-lo para um trabalho de mais responsabilidade e mais de seu agrado.

Cabe a você o privilégio de escolher de que maneira irá proceder.

Daí a importância da Lição 10, a partir da qual você poderá aproveitar a “melhor maneira” de se autopromover.

Milhares de pessoas caminharam em cima da grande mina de cobre Calumet sem descobri-la. Apenas um homem, sozinho, usou sua “imaginação”, escavou uns poucos metros solo adentro, investigou e descobriu o mais rico depósito de cobre do mundo.

Você e todas as outras pessoas caminham, uma vez ou outra, em cima de sua “Mina Calumet”. Descobri-la é uma questão de

investigação e uso da “imaginação”. O curso das 16 Leis do Sucesso pode indicar o caminho para a sua “Calumet”, e você pode ficar surpreso quando descobrir que estava parado em cima dessa mina preciosa no trabalho em que está agora. Na palestra “Acre de Diamantes”, Russell Conwell diz que não precisamos buscar a oportunidade longe de nós; podemos encontrá-la bem aqui onde estamos. Essa é uma verdade que vale a pena ser lembrada!

— *Napoleon Hill*

AGRADECIMENTOS

Este curso é resultado de análise cuidadosa da vida profissional de mais de cem homens e mulheres que alcançaram sucesso incomum em seus respectivos campos. O autor ficou mais de vinte anos coletando, classificando, testando e organizando as dezesseis leis em que o curso se baseia.

Nesse trabalho, recebeu valiosa ajuda — pessoal ou pelo estudo da vida profissional — dos seguintes homens: Henry Ford, Cyrus Hermann Kotschmar Curtis, Thomas Alva Edison, George Walbridge Perkins, Harvey Samuel Firestone, Henry Latham Doherty, John Davison Rockefeller, George Safford Parker, Charles Michael Schwab, Dr. C. O. Henry, Woodrow Wilson, general Rufus Adolphus Ayers, Darwin P. Kingsley, juiz Elbert Henry Gary, William Wrigley Jr., William Howard Taft, Albert Davis Lasker, Dr. Elmer Gates, Edward Albert Filene, John William Davis, James Jerome Hill, Samuel Insul, capitão George M. Alex (de quem o autor foi assistente), Frank Winfield Woolworth, juiz Daniel Thew Wright (um dos instrutores do autor em direito), Hugh Chalmers, Dr. Emory

Wallace Strickler, Elbert Hubbard, Edwin C. Barnes, Luther Burbank, Robert Love Taylor (Fiddling Bob), O. H. Harriman, George Eastman, John Burroughs, Edward Bok, Edward Henry Harriman, Ellsworth Milton Statler, Charles Proteus Steinmetz, Andrew Carnegie, Frank Vanderlip, John Wanamaker, Theodore Roosevelt, Marshall Field, William Henry French, Dr. Alexander Graham Bell (a quem o autor credita a maior parte da Lição 1).

Dos citados, talvez Henry Ford e Andrew Carnegie devam ser apontados como os que mais contribuíram para a elaboração deste curso, uma vez que foi Andrew Carnegie o primeiro a sugerir que fosse escrito, e a vida profissional de Henry Ford forneceu grande parte do material a partir do qual o curso foi desenvolvido.

Alguns desses homens já faleceram, mas, àqueles que ainda estão vivos, o autor deseja fazer aqui um grato reconhecimento pelos serviços prestados, sem os quais este curso jamais poderia ter sido escrito.

O autor estudou a maioria desses homens de perto, em pessoa. Com muitos deles, desfrutou ou desfrutou, antes de morrerem, do privilégio da amizade pessoal, o que lhe permitiu coletar fatos de suas filosofias que não estariam disponíveis em outras condições.

O autor é grato por desfrutar do privilégio de listar os serviços dos homens mais poderosos do mundo na elaboração do curso A Lei do

Sucesso. Este privilégio seria remuneração suficiente pelo trabalho feito, caso não recebesse nada mais por ele.

Esses homens foram a espinha dorsal, o alicerce e o esqueleto dos negócios, finanças, indústria e política norte-americanos.

O curso A Lei do Sucesso sintetiza a filosofia e as regras de procedimento que tornaram todos esses homens poderosos em seus campos de atividade. A intenção do autor foi apresentar o curso nos termos mais simples e claros, para que possa ser dominado por alunos do ensino médio.

Com exceção da lei psicológica citada na Lição 1 como “MasterMind”, o autor não reivindica a criação de nada totalmente novo neste curso. O que ele fez foi organizar, de forma prática e utilizável, antigas verdades e leis conhecidas, para que possam ser corretamente interpretadas e aplicadas pelo trabalhador comum cujas necessidades exigem uma filosofia simples.

Ao discorrer sobre os méritos da Lei do Sucesso, o juiz Elbert H. Gary disse: “Duas características marcantes dessa filosofia são o que mais me impressiona. Uma é a simplicidade com que foi apresentada, e a outra é o fato de que sua solidez é tão óbvia para todos que será imediatamente aceita”.

O aluno deste curso é advertido a não fazer julgamentos antes de ter lido todas as dezesseis lições. Isto se aplica especialmente à

Lição 1, na qual foi necessário incluir uma breve referência a assuntos de natureza mais ou menos técnica e científica. O motivo será óbvio depois que o aluno tiver lido as dezesseis lições.

O aluno que iniciar o curso com uma mente aberta e cuidar para que sua mente continue aberta até a última lição será ricamente recompensado com uma visão mais ampla e mais precisa da vida como um todo.

Quem disse que não poderia ser feito? E que grandes vitórias essa pessoa tem a seu crédito que a qualificam para julgar os outros com precisão?

— *Napoleon Hill*

CONTEÚDOS DA LIÇÃO 1:

O MASTERMIND

1. Poder — o que é, como criar e utilizar.
2. Cooperação — a psicologia do esforço cooperativo e como utilizá-lo construtivamente.
3. MasterMind — como é criado mediante a harmonia de objetivo e esforço entre duas ou mais pessoas.
4. Henry Ford, Thomas A. Edison e Harvey S. Firestone — o segredo de seu poder e riqueza.
5. “Os grandes seis” — como fizeram o “MasterMind” gerar um lucro anual de mais de US\$ 25 milhões.
6. Imaginação — como estimulá-la para criar planos práticos e novas ideias.
7. Telepatia — como um pensamento passa de uma mente para outra pelo éter. Cada cérebro possui uma estação de radiodifusão e recepção de pensamentos.
8. Como vendedores e oradores públicos “sentem” ou “sintonizam” os pensamentos da plateia.

9. Vibração — descrita por Alexander Graham Bell, inventor do telefone.
10. Ar e éter — como carregam a vibração.
11. Como e por que as ideias “lampejam” em nossa mente vindas de fontes desconhecidas.
12. A história da Lei do Sucesso, cobrindo um período de mais de 25 anos de pesquisa e experimentos científicos.
13. Juiz Elbert H. Gary — aprovação e adoção do curso A Lei do Sucesso.
14. Andrew Carnegie — o responsável pelo início do curso A Lei do Sucesso.
15. Treinamento na Lei do Sucesso ajuda grupos de vendedores a ganhar US\$ 1 milhão.
16. O chamado “espiritismo” explicado.
17. Esforço organizado — a fonte de todo o poder.
18. Como se autoanalisar.
19. Como foi feita uma pequena fortuna a partir de uma fazenda velha, exaurida e inútil.
20. Existe uma mina de ouro na sua ocupação atual se você seguir as indicações e cavar.
21. Existe muito capital disponível para o desenvolvimento de qualquer ideia prática ou plano que você possa criar.

22. Algumas razões pelas quais as pessoas fracassam.
23. Por que Henry Ford é o homem mais poderoso da Terra e como outros podem utilizar os princípios que lhe deram poder.
24. Por que algumas pessoas contrariam outras sem saber.
25. O efeito do contato sexual como estimulante mental e construtor da saúde.
26. O que acontece na orgia religiosa conhecida como “revivalismo”.
27. O que aprendemos da “bíblia da natureza”.
28. Química mental — como pode construir ou destruir você.
29. O que significa o “momento psicológico” na arte de vender.
30. Mente desvitalizada — como recarregá-la.
31. Valor e significado da harmonia em todo esforço cooperativo.
32. De que consistem os ativos de Henry Ford? A resposta.
33. A era das fusões e do esforço cooperativo altamente organizado.
34. Woodrow Wilson tinha em mente a lei do “MasterMind” no seu plano para a Liga das Nações.
35. Sucesso é uma questão de negociação diplomática com outras pessoas.

36. Todo ser humano possui pelo menos duas personalidades distintas: uma destrutiva e outra construtiva.
37. Educação geralmente é mal interpretada como instrução ou memorização de regras. Na realidade, significa desenvolvimento interior da mente humana por sua expansão e uso.
38. Dois métodos de reunir conhecimento: experiência pessoal e assimilação do conhecimento obtido pelas experiências dos outros.
39. Análise pessoal de Henry Ford, Benjamin Franklin, George Washington, Abraham Lincoln, Theodore Roosevelt, William Howard Taft, Woodrow Wilson, Napoleão Bonaparte, Calvin Coolidge e Jesse James.
40. Visita do autor depois da lição.

O tempo é um mestre que cura as feridas da derrota temporária e iguala as desigualdades, acertos e erros do mundo. Nada é “impossível” com tempo!

LIÇÃO 1

O MASTERMIND

“Você pode fazer se acreditar que pode”

Este é um curso sobre os fundamentos do sucesso. Sucesso é, em grande parte, uma questão de se ajustar aos sempre variáveis ambientes da vida em um espírito de harmonia e equilíbrio. A harmonia baseia-se no entendimento das forças que constituem o ambiente; portanto, este curso é, na realidade, um plano que pode ser seguido diretamente até o sucesso, pois ajuda o aluno a interpretar, entender e tirar o máximo proveito das forças vitais do ambiente.

Antes de começar a ler as lições da Lei do Sucesso, você precisa conhecer um pouco da história do curso. Você tem que saber exatamente o que o curso promete àqueles que o seguem e assimilam as leis e princípios sobre os quais se baseia. Você deve saber quais as limitações e quais as possibilidades deste curso como um auxílio em sua luta por um lugar no mundo.

Do ponto de vista de entretenimento, o curso A Lei do Sucesso ficaria muito aquém da maioria das publicações de variedades que se encontra nas bancas de revista.

O curso foi criado para pessoas sérias, que dedicam pelo menos uma parte do tempo ao objetivo de ser bem-sucedidas na vida. O autor do curso A Lei do Sucesso não pretende competir com material escrito com o puro objetivo de entreter.

O objetivo do autor ao preparar este curso foi de natureza dupla, ou seja, primeiro ajudar o estudante sério a descobrir quais são suas fraquezas e, em segundo lugar, ajudar a criar um plano definido para transpor tais fraquezas.

Os homens e mulheres mais bem-sucedidos do mundo tiveram que corrigir certos pontos fracos de suas personalidades antes de começar a ter sucesso. As fraquezas que mais se destacam como empecilhos ao sucesso são intolerância, cobiça, ganância, ciúmes, desconfiança, vingança, egotismo, vaidade, tendência de colher onde não se semeou e o hábito de gastar mais do que se ganha.

Esses inimigos da humanidade e muitos outros não mencionados aqui são abrangidos no curso A Lei do Sucesso, de tal maneira que qualquer pessoa de inteligência razoável possa dominá-los com pouco esforço ou contratempo.

Você deve saber, logo de início, que o curso A Lei do Sucesso já passou há muito do estágio experimental, tendo a seu favor um histórico de realizações digno de reflexão e análise sérias. Você

deve saber também que o curso A Lei do Sucesso foi examinado e aprovado por algumas das mentes mais práticas de sua geração.

O curso A Lei do Sucesso foi primeiramente utilizado como palestra apresentada pelo autor em praticamente todas as cidades e muitas pequenas localidades dos Estados Unidos por um período de mais de sete anos. Talvez você tenha sido uma das centenas de milhares de pessoas que ouviu a palestra.

Durante as palestras, o autor colocou assistentes junto ao público com o objetivo de interpretar as reações dos ouvintes e com isso descobriu exatamente qual o efeito causado nas pessoas. Como resultado desse estudo e análise, foram feitas muitas mudanças.

A primeira grande vitória da filosofia da Lei do Sucesso ocorreu ao ser utilizada pelo autor como base de um curso de treinamento de um exército de vendas de três mil homens e mulheres. A maioria não tinha qualquer experiência anterior em vendas. O treinamento lhes permitiu ganhar mais de US\$ 1 milhão e pagar ao autor US\$ 30 mil por seus serviços, cobrindo um período de aproximadamente seis meses.

Inúmeros indivíduos e pequenos grupos de vendedores tiveram sucesso com a ajuda deste curso, e os benefícios dele provenientes foram decisivos.

A filosofia da Lei do Sucesso foi levada ao conhecimento de Don Ring Mellett, então editor do *Daily News* de Canton (Ohio), que formou uma parceria com o autor do curso e estava se preparando para pedir demissão do jornal e assumir a administração dos negócios do autor quando foi assassinado em 16 de julho de 1926.

Antes disso, Mellett fizera tratativas com o juiz Elbert H. Gary, presidente do conselho da United States Steel Corporation, para a apresentação do curso A Lei do Sucesso a todos os empregados da empresa, ao custo total de aproximadamente US\$ 150 mil. O projeto foi interrompido pela morte de Gary, mas prova que o autor da Lei do Sucesso produziu um plano educacional de natureza duradoura. Gary estava plenamente apto a julgar o valor do curso, e o fato de ter analisado a filosofia da Lei do Sucesso e estar disposto a investir a vultosa quantia de US\$ 150 mil é prova da solidez de tudo o que é dito sobre o curso.

Você notará nesta lição introdutória alguns termos técnicos que podem não lhe parecer claros. Não se aborreça. Não tente entender tais termos na primeira leitura. Eles ficarão claros após a leitura do restante do curso. A Lição 1 pretende apenas oferecer um plano de fundo para as outras quinze lições do curso, e você deve lê-la como tal. Você não será examinado na Lição 1, mas deve lê-la muitas

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "O manuscrito original: As leis do triu..."
e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).